

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	11
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	14
-------------------------------------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	15
-------------------------------------------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	16
----------------------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	17
-------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	18
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	20
------------------------------------------------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	24
Preferenciais	5
Total	29
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.280	2.192
1.01	Ativo Circulante	138	47
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42	13
1.01.01.01	Caixa	21	9
1.01.01.02	Bancos c/ Movimento	21	4
1.01.03	Contas a Receber	94	34
1.01.03.01	Clientes	26	26
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	68	8
1.01.03.02.01	Impostos a Recuperar	5	6
1.01.03.02.02	Adiantamento a Fornecedores	62	0
1.01.03.02.03	Adiantamento de Férias	1	2
1.01.04	Estoques	2	0
1.01.04.01	Mercadorias	2	0
1.02	Ativo Não Circulante	2.142	2.145
1.02.03	Imobilizado	2.125	2.128
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.125	2.128
1.02.03.01.01	Terrenos	1.724	1.724
1.02.03.01.02	Construção em Andamento	359	359
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	19	23
1.02.03.01.04	Computadores e seus Periféricos	3	3
1.02.03.01.05	Instalações	20	19
1.02.04	Intangível	17	17
1.02.04.01	Intangíveis	17	17
1.02.04.01.02	Linhas Telefônicas	17	17

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.280	2.192
2.01	Passivo Circulante	505	496
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	52	46
2.01.01.01	Obrigações Sociais	52	46
2.01.01.01.01	Salários a Pagar	17	19
2.01.01.01.02	Férias e 13º Salário Provisionados	35	27
2.01.02	Fornecedores	55	58
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	55	58
2.01.02.01.01	Fornecedores	36	58
2.01.02.01.02	Adiantamento de Clientes	19	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	331	325
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	331	325
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	104	66
2.01.03.01.02	INSS e FGTS a Recolher	15	29
2.01.03.01.03	Impostos Parcelados - Receita Federal	29	7
2.01.03.01.04	Impostos Parcelados - CVM	162	173
2.01.03.01.05	Pis e Cofins Provisionados	17	48
2.01.03.01.06	IRRF a Recolher	4	2
2.01.05	Outras Obrigações	67	67
2.01.05.02	Outros	67	67
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	40	40
2.01.05.02.04	Participações de Empregados	9	9
2.01.05.02.05	Participações de Administradores	18	18
2.02	Passivo Não Circulante	186	250
2.02.02	Outras Obrigações	186	250
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	186	250
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	186	250
2.03	Patrimônio Líquido	1.589	1.446
2.03.01	Capital Social Realizado	1.327	1.327
2.03.02	Reservas de Capital	262	119
2.03.02.07	Reserva Legal	6	6
2.03.02.08	Reserva Estatutária	113	113
2.03.02.09	Lucro do 1º Trimestre de 2014	143	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	684	894
3.01.01	Vendas de Mercadorias	2	4
3.01.02	Aluguéis de Imóveis Próprios	682	890
3.03	Resultado Bruto	684	894
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-495	-632
3.04.01	Despesas com Vendas	-63	-84
3.04.01.02	Pis Faturamento e Cofins	-63	-84
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-423	-538
3.04.02.01	Honorários da Diretoria	-72	-72
3.04.02.02	Salários, 13º Salários e Férias	-74	-65
3.04.02.03	Encargos Sociais - INSS - FGTS	-43	-36
3.04.02.04	Honorários - Conselho de Administração	-6	-8
3.04.02.05	Materiais Consumidos	-23	-35
3.04.02.06	Publicações e Puplicidade	-15	-78
3.04.02.07	Energia Elétrica e Telefone	-65	-79
3.04.02.08	Serviços de Vigilância e Manutenção	-92	-118
3.04.02.09	Serviços Advocatícios	-4	-6
3.04.02.10	Serviços de Auditoria	-4	-4
3.04.02.11	Depreciação	-3	-3
3.04.02.12	Multas Compensatórias e Taxa CVM	-5	0
3.04.02.17	Outras Despesas	-17	-34
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-9	-10
3.04.05.01	IPTU	-9	-10
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	189	262
3.06	Resultado Financeiro	-10	-5
3.06.02	Despesas Financeiras	-10	-5
3.06.02.01	Juros Passivos	-10	-5
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	179	257
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36	-55
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	143	202
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	143	202
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	4,78452	6,96550
3.99.01.02	PN	4,78452	6,96550

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	143	202
4.03	Resultado Abrangente do Período	143	202

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2014 à 31/03/2014	01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	93	224
6.01.01	Redebimento de Clientes	2	4
6.01.02	Recebimento de Aluguéis de Imóveis Próprio	682	890
6.01.03	Pagamento a Fornecedores	-296	-366
6.01.04	Pagamento de Salários e Encargos	-146	-134
6.01.05	Pagamento de Impostos e Contribuições	-148	-118
6.01.10	Outros Pagamento	-1	-52
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64	-200
6.03.01	Amortização de Empréstimos de Controladores	-64	-200
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	29	24
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13	43
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42	67

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.327	0	119	0	0	1.446
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.327	0	119	0	0	1.446
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	143	0	143
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	143	0	143
5.07	Saldos Finais	1.327	0	119	143	0	1.589

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.725	1.720	0	-2.118	0	1.327
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.725	1.720	0	-2.118	0	1.327
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	202	0	202
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	202	0	202
5.07	Saldos Finais	1.725	1.720	0	-1.916	0	1.529

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	683	894
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	683	894
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-232	-392
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-232	-392
7.03	Valor Adicionado Bruto	451	502
7.04	Retenções	-3	-4
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3	-4
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	448	498
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	448	498
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	448	498
7.08.01	Pessoal	157	174
7.08.01.01	Remuneração Direta	152	138
7.08.01.03	F.G.T.S.	5	5
7.08.01.04	Outros	0	31
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	148	118
7.08.02.01	Federais	139	109
7.08.02.03	Municipais	9	9
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	4
7.08.03.03	Outras	0	4
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	143	202
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	143	202

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA DIRETORIA

1. DESEMPENHO DE ATIVIDADE:

A Cia. desenvolve duas atividades, uma é a venda de mercadorias e a outra é a de aluguel de Imóveis próprios.

Neste trimestre, as vendas de mercadorias foram aquém do esperado, o volume de vendas que atingiu a importância de R\$ 2.157,00 (Dois mil, cento e cinquenta e sete reais). Para o próximo trimestre, a diretoria espera um melhor desempenho dessa atividade.

Na atividade de aluguel de imóveis próprios, o desempenho foi satisfatório, o volume de receita gerado por esta atividade foi de R\$ 681.523,29 (Seiscentos e oitenta e um mil, quinhentos e vinte e três reais e vinte e nove centavos). A diretoria está efetuando investimentos na perspectiva de ampliar o espaço destinado a aluguel.

Diante das dificuldades da Atividade de Vendas de Mercadorias, a Atividade de Aluguel de Imóveis Próprios tem sido responsável pela garantia do cumprimento das obrigações da empresa e pelo pagamento dos custos fixos.

2. MERCADO DE ATUAÇÃO:

Comércio de Ferragens em Geral, sendo um dos mais concorridos no Estado do Pará. Historicamente a Cia. perdeu espaço para a concorrência quando se deu a explosão de diversas lojas em Belém para o mesmo ramo e o fator determinante para a crise ficou por conta da descaracterização da área onde é localizada a empresa. Com a inauguração de um Shopping Center em frente à loja, muitos comércios foram abertos para explorar negócios diferentes da Cia.

3. RECURSOS HUMANOS:

A Cia. não teve a necessidade de efetuar contratações, neste trimestre, seu quadro de pessoal em 31 de dezembro de 2013 era composto por 16 empregados, fechando este trimestre com a mesma quantidade.

4. AUDITORIA INDEPENDENTE:

Em atendimento ao que determina a Instrução CVM nº 381/2003, a Cia. informa que o contrato de prestação de serviços com os Auditores Independentes, diz respeito somente a serviços de auditoria externa e não há, portanto, contrato de prestação de serviços com partes relacionadas aos Auditores Independentes.

Notas Explicativas

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

– Conforme seu objetivo social, a empresa dedica-se a comercialização de bombas, motores, compressores, ferragens em geral e aluguéis de imóveis próprios.

NOTA 2 – AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31 DE MARÇO DE 2014

– Foram elaboradas de acordo com o que determina a Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/07 e 11.941/09, com observância às normas da Comissão de Valores Mobiliários, especificamente à Deliberação CVM nº 603 de 10.11.2009, Comitê de Pronunciamentos Contábeis e Conselho Federal de Contabilidade.

A adoção plena das Normas Contábeis em vigor a partir de 2010, para esta Cia. não produzem efeitos relevantes tendo em vista a sua atividade, sendo adotado o que é aplicável, isto é, os valores a receber e a pagar, quando aplicável, foram ajustados a valor presente e os Ativos Fixos estão apresentados pelo seu valor justo, não havendo necessidade de revisão das taxas de depreciação, para esta informação trimestral. Para os próximos períodos, caso ocorra necessidade serão aplicados os procedimentos das Normas Contábeis Vigentes.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- Os Estoques estavam sendo apresentados pelo valor de custo médio de aquisição. Em função dos estoques serem formados por itens de difícil rotatividade, foi feita uma Provisão para Perda do Estoque no valor que apresentava os estoques. Sendo assim, os estoques que apresentavam um saldo de R\$ 92.977,49 (noventa e dois mil, novecentos e setenta e sete reais e quarenta e nove centavos), foi encerrado com a conta de provisão.

- O Ativo Imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear mediante a aplicação de taxas que levam em conta o tempo de vida útil do bem. É formado por:

. Um Imóvel situado à Travessa Padre Eutíquio nº 1055, no valor em milhares de reais de R\$ 630. Totalmente depreciado.

- Um Imóvel situado à Rod. Augusto Montenegro no valor em milhares de reais de 232. Totalmente depreciado.

. Um Imóvel situado à Av. Tamandaré no valor em milhares de reais de 31, totalmente depreciado;

. Móveis e Utensílios no valor em milhares de reais de 40 com Depreciação Acumulada de 21;.

. Instalações, no valor em milhares de reais de 249 com Depreciação Acumulada de 230;.

. Computadores e seus Periféricos no valor em milhares de reais de 22 com Depreciação Acumulada de 18;.

- Construção em Andamento com um saldo em milhares de reais de 359;

- Taxa de Depreciação: Imóveis: 4% a.a.; Instalações e Móveis e Utensílios: 10% a.a. Computadores e seus Periféricos: 20% a.a.

A conta Veículos com um saldo em milhares de reais de 40, representa veículo totalmente depreciado.

Ativo Intangível – É formado por um Sistema de Câmeras no valor em milhares de reais de 27 sendo totalmente amortizado e pela conta Linhas Telefônicas apresenta um saldo em milhares de reais de 18.

Notas Explicativas

Terrenos:

Foi feita a reavaliação de três terrenos da Cia. sendo aprovado em Assembléia Geral em 30.03.2005. Com a reavaliação os terrenos apresentam os seguintes valores em milhares de reais:

- Terrenos – Travessa Padre Eutíquio: 950
- Terrenos – Av. Tamandaré: 230
- Terrenos – Augusto Montenegro: 540

NOTA 4 – DISPONIBILIDADES

As disponibilidades são formadas pelos seguintes saldos em milhares de reais: Caixa 21; Bancos c/ Movimento – Banco HSBC com saldo de 16, Banco Itaú 1 e Banpará 1..

NOTA 5 – FORNECEDORES

A conta apresenta um saldo em milhares de reais de 34. A conta contém saldos antigos de fornecedores que vêm sendo atualizados de acordo com a variação do IPCA.

NOTA 6 – IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Trata-se de endividamento junto a órgãos públicos como parcelamento de PIS, COFINS e INSS. Esses valores são atualizados de acordo com a variação da taxa SELIC

NOTA 7 – DÍVIDAS COM PESSOAS LIGADAS

Tratam de empréstimos efetuados junto a acionistas que foram destinados a amortização de endividamentos bancários. Esses valores estão atualizados de acordo com a variação do IPCA.

NOTA 08 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é representado por 29.888 ações, sendo 24.353 ações ordinárias e 5.535 ações preferenciais, totalizando em milhares de reais 1.327.

NOTA 09 – DESPESAS FINANCEIRAS

Varição Monetária Passiva: Refere-se à atualização de Fornecedores, Empréstimos a Acionistas.

NOTA 10 – RECEITAS OPERACIONAIS

Referem-se às receitas de vendas de Mercadorias e aluguéis de Imóveis próprios, localizados à Travessa Padre Eutíquio e Rodovia Augusto Montenegro, de acordo com contratos feitos com Pessoas Físicas e Jurídicas.

NOTA 11 – SEGUROS

Apesar das dificuldades financeiras enfrentadas, a Cia. mantém contratos de seguros, protegendo, contra incêndio, as Instalações, Imóveis e Estoques. Portanto, os bens da empresa estão acobertados por seguros.

Notas Explicativas

NOTA 12 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

No trimestre, o valor do CMV não chegou à importância em milhares de reais de 1, em decorrências de baixas de itens do estoque com valor de custo baixo pertencente a estoques antigos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

Nos últimos anos, a diretoria não vem trabalhando com projeções. Portanto não há comentário a fazer acerca de comportamento das projeções empresariais.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

PORTUENSE FERRAGENS S/A

CNPJ Nº 04.912.242/0001-02

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A diretoria da Cia. não tem outras informações que entenda ser relevantes.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos.Srs.
PORTUENSE FERRAGENS S/A
Belém - PA

Acionistas, Administradores e Diretores da

(1) INTRODUÇÃO

Revisamos as Informações Contábeis intermediárias individuais da PORTUENSE FERRAGENS S/A contidas no Formulário das Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de Março de 2014, que compreendem o Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações de Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

(2) ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade).

Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de

-02-

auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

(3) CONCLUSÃO

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, a posição patrimonial e financeira da entidade em 31 de Março de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(4) ÊNFASES

(4.1) Revisão dos valores correspondentes ao trimestre anterior

As informações contábeis intermediárias individuais de 31 de Março de 2013 e as Demonstrações Contábeis de 31 de Dezembro de 2013, apresentadas para fins de comparação, foram por nós auditadas e revisadas. Emitimos opinião sem ressalva, datado de 10.05.2013 e 19.03.2014, respectivamente.

(4.2) Valor justo

O ativo imobilizado é representado principalmente por terrenos e edificações, que foram reavaliados. A administração entende que os valores apresentados nas informações contábeis intermediárias de 31 de Março de 2014, representam os valores de realização destes bens, não sendo necessário, pelas características destes, contabilizar outros ajustes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a este assunto.

(5) INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, nos seus aspectos relevantes, em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto.

-03-

(6) TAXA DE FISCALIZAÇÃO - CVM

A Companhia tem processo judicial contra o pagamento da Taxa de Fiscalização da CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Belém, 14 de Maio de 2014

AUDITAN- AUDITORIA INDEPENDENTE
CRC/PA nº 0269
Ato Declaratório CVM nº 10.679

Rui Oliveira Magalhães
Contador CRC/PA Nº 5771
Sócio-Responsável
IBRACON/NA nº 2074

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL OU ÓRGÃO EQUIVALENTE

A Cia. não possui o Conselho Fiscal instalado neste trimestre.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Belém (PA), 31 de março de 2014

Á
AUDITAN- AUDITORIA INDEPENDENTE
Edifício JK – Sala 202 – Bairro Castanheira – Rod. BR 316 – Belém - Pará

Prezados Senhores:

Em conexão com seu exame das demonstrações contábeis intermediárias da PORTUENSE FERRAGENS S/A levantadas em 31 de março de 2014 e das correspondentes Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, e Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, referentes ao período findo naquela data. Declaramos, conseqüentemente, que estamos plenamente convictos do seguinte:

1- É de nossa responsabilidade que as Demonstrações Contábeis representam, adequadamente, a situação financeira, o resultado das operações e as modificações na posição financeira em conformidade aos princípios Fundamentais de Contabilidade.

2- Que observamos a premissa relativa às responsabilidades da administração e, com base na qual a auditoria foi conduzida – Que a administração tem as seguintes responsabilidades, fundamentais para a condução da auditoria em conformidade com as normas de auditoria. Isto é a responsabilidade:

- (i) pela elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável, incluindo quando relevante sua apresentação adequada;
- (ii) pelo controle interno que os administradores, determinaram ser necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro;
- (iii) por fornecer ao auditor:

- a. acesso às informações que os administradores e, quando apropriado, os responsáveis pela governança, tenham conhecimento que sejam relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis como registro, documentação e outros registros;
- b. quaisquer informações adicionais que o auditor possa solicitar da administração e, quando apropriado, dos responsáveis pela governança para o propósito da auditoria; e
- c. acesso irrestrito àqueles dentro da entidade que o auditor determina ser necessário obter evidências de auditoria.

3- Colocamos à sua disposição, todos os registros contábeis, financeiros, arquivados e dados correlatos. As atas das reuniões da Diretoria, do Conselho de Administração, e Assembleias dos acionistas, estão completas e constituem registro autêntico das deliberações tomadas em tais reuniões ou assembleias realizadas até 30 de abril de 2013.

4- Não houve comunicações ou intimações de órgãos fiscalizadores ou controladores quanto ao não cumprimento de normas, no fornecimento de declarações e que pudessem ter, por conseqüência, efeito material nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2014, bem como, não temos ciência de qualquer investigação pendente por parte daquelas autoridades.

5- As transações e os conseqüentes direitos realizáveis, derivados de vendas, adiantamentos, diretores, acionistas ou participantes nos lucros da companhia, constituindo, ou não, negócio usual na exploração do objeto da companhia, bem como garantias de qualquer ordem, transferências, arrendamentos, foram adequadamente registrados ou divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2014.

6- Não existem violações ou possíveis violações ou possíveis violações de leis ou regulamentos, cujos efeitos deveriam ser divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2014, inclusive para o registro das contingências de perda.

7- Não existem outras exigibilidades materiais e/ou contingências significativas não provisionadas, (inclusive a expectativa de não recebimento de contas de clientes, garantias, mercadorias defeituosas, risco insuficientemente e/ou não segurados, ameaça de desapropriação de bens, litígios iminentes ou pendentes, autuações esperadas, acordos de recompra e outros semelhantes), que não aquelas divulgadas.

8- Os estoques são representados por itens obsoletos e de difícil comercialização, estando demonstrados a valores simbólicos para efeito de controle, não havendo necessidade de provisão para redução do seu valor a mercado.

9- A Companhia tem adequados títulos de propriedades sobre todos os bens possuídos e não há quaisquer ônus sobre os mesmos

nem foram quaisquer bens oferecidos em garantia por transações próprias ou de terceiros, exceto o Imóvel sito à Rodovia Augusto Montenegro que está oferecido em garantia de dívida junto à Comissão de Valores Mobiliários:

10- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada pelo não cumprimento ou incapacidade de cumprir qualquer compromisso.

11- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada como resultado de compromisso de compra por quantidades de estoques excedentes às necessidades normais ou preços excedentes aos de mercado prevalecente.

16- Não existem quaisquer transações de valores significativos que não tenham sido, adequadamente, lançados nos registros contábeis que serviram de base para o levantamento das demonstrações financeiras. Os arrendamentos mercantis foram, adequadamente registrados e divulgados nas demonstrações de 31 de março de 2014.

18- Não ocorreram eventos subsequente à data do balanço que exigissem ajustes nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2014 ou divulgações em notas delas integrantes.

Atenciosamente

PORTUENSE FERRAGENS S/A

Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor Vice-Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

Belém (PA), 31 de março de 2014.

À

AUDITAN- AUDITORIA INDEPENDENTE

Edifício JK – Sala 202 – Bairro Castanheira – Rod. BR 316 – Belém - Pará

Prezados Senhores:

Em conexão com seu exame das demonstrações contábeis intermediárias da PORTUENSE FERRAGENS S/A levantadas em 31 de março de 2014 e das correspondentes Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado e respectivas Notas Explicativas, referentes ao período findo naquela data, com vistas à emissão de Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, Declaramos, conseqüentemente, que estamos plenamente convictos do seguinte:

1- É de nossa responsabilidade que as Demonstrações Contábeis representam, adequadamente, a situação financeira, o resultado das operações e as modificações na posição financeira em conformidade aos princípios Fundamentais de Contabilidade.

2- Que observamos a premissa relativa às responsabilidades da administração e, com base na qual a auditoria foi conduzida – Que a administração tem as seguintes responsabilidades, fundamentais para a condução da auditoria em conformidade com as normas de auditoria. Isto é a responsabilidade:

- (i) pela elaboração das demonstrações contábeis, em conformidade com a estrutura de relatório financeiro aplicável, incluindo quando relevante sua apresentação adequada;
- (ii) pelo controle interno que os administradores, determinaram ser necessário para permitir a elaboração de demonstrações contábeis que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro;
- (iii) por fornecer ao auditor:

- a. acesso às informações que os administradores e, quando apropriado, os responsáveis pela governança, tenham conhecimento que sejam relevantes para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis como registro, documentação e outros registros;
- b. quaisquer informações adicionais que o auditor possa solicitar da administração e, quando apropriado, dos responsáveis pela governança para o propósito da auditoria; e
- c. acesso irrestrito àqueles dentro da entidade que o auditor determina ser necessário obter evidências de auditoria.

3- Colocamos à sua disposição, todos os registros contábeis, financeiros, arquivados e dados correlatos. As atas das reuniões da Diretoria, do Conselho de Administração, e Assembleias dos acionistas, estão completas e constituem registro autêntico das deliberações tomadas em tais reuniões ou assembleias realizadas até 30 de abril de 2013.

4- Entendemos que V.Sas. examinaram ou testaram os registros contábeis da Companhia e que obtiveram outras evidências comprobatórias, segundo as normas de auditoria, pela adoção de métodos aplicados na extensão julgada necessária nas circunstâncias, para emitir seu parecer sobre as referidas demonstrações contábeis de 31 de março de 2014.

5- Estamos cientes que tal exame por testes não revelará, necessariamente, todos os erros ou irregularidades, porventura existentes. Não houve irregularidades, envolvendo a administração ou empregados com papel significativo no controle interno ou por outros empregados, que pudessem ter efeito material sobre as demonstrações contábeis de 31 de março de 2014.

6- Não houve comunicações ou intimações de órgãos fiscalizadores ou controladores quanto ao não cumprimento de normas, no fornecimento de declarações e que pudessem ter, por conseqüência, efeito material nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2014, bem como, não temos ciência de qualquer investigação pendente por parte daquelas autoridades.

7- As transações e os consequentes direitos realizáveis, derivados de vendas, adiantamentos, diretores, acionistas ou participantes nos lucros da companhia, constituindo, ou não, negócio usual na exploração do objeto da companhia, bem como garantias de qualquer ordem, transferências, arrendamentos, foram adequadamente registrados ou divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2014.

8- Não existem violações ou possíveis violações de leis ou regulamentos, cujos efeitos deveriam ser divulgados nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2014, inclusive para o registro das contingências de perda.

9- Fornecemos a V.Sas. descrição e avaliação de litígios, demandas e transações que, se ajuizadas, terão, pelo menos, possibilidade razoável de virem a ter resultado desfavorável. Além dessas não existem outras demandas não ajuizadas ou autuações que deveriam ter o seu efeito divulgado nas demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2014.

10- Não existem outras exigibilidades materiais e/ou contingências significativas não provisionadas, (inclusive a expectativa de não recebimento de contas de clientes, garantias, mercadorias defeituosas, risco insuficientemente e/ou não segurados, ameaça de desapropriação de bens, litígios iminentes ou pendentes, autuações esperadas, acordos de recompra e outros semelhantes), que não aquelas divulgadas.

11- As declarações do imposto sobre a renda foram examinadas pelos agentes fiscais, até o exercício de 2004 e as declarações dos exercícios subsequentes ainda estão à disposição do fisco, para revisão. Os impostos federais (IPI, etc.), os impostos estaduais (ICMS, etc.), os impostos municipais (ISS, etc.), as contribuições de previdência (INSS, FGTS, etc.), foram examinadas pelos correspondentes agentes fiscais, até os exercícios, respectivamente, de 2003, de 2001 e de 2008. A provisão para imposto de renda e correspondentes incentivos fiscais é adequada. As obrigações por impostos e contribuições obrigatórias são registradas no balanço e nos correspondentes livros fiscais.

12- Os estoques são representados por itens obsoletos e de difícil comercialização, estando demonstrados na contabilidade com valor reduzido a zero, em decorrência de constituição para provisão de perda. Portanto, não havendo necessidade de provisão para redução do seu valor a mercado.

13- A Companhia tem adequados títulos de propriedades sobre todos os bens possuídos e não há quaisquer ônus sobre os mesmos nem foram quaisquer bens oferecidos em garantia por transações próprias ou de terceiros, exceto o Imóvel sito à Rodovia Augusto Montenegro que está oferecido em garantia de dívida junto à Comissão de Valores Mobiliários:

14- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada pelo não cumprimento ou incapacidade de cumprir qualquer compromisso.

15- Não se aplicou fazer provisão para perda significativa a ser suportada como resultado de compromisso de compra por quantidades de estoques excedentes às necessidades normais ou preços excedentes aos de mercado prevalecente.

16- Cumprindo todos os acordos contratuais em todas as suas cláusulas, cujo não cumprimento pudesse ter efeito significativo sobre as demonstrações contábeis intermediárias de 31 de março de 2014, tais como, a observância de prazos de entregas ou especificações de produção, pelo que não incorremos em quaisquer multas ou outras penalidades.

17- Não ocorreram eventos subsequente à data do balanço que exigissem ajustes nas demonstrações contábeis de 31 de março de 2014 ou divulgações em notas delas integrantes.

Atenciosamente

PORTUENSE FERRAGENS S/A

Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez
Diretor Vice-Presidente